

DA RESERVA TÉCNICA À EXPOSIÇÃO: A TRAJETÓRIA DO ACERVO DO MUSEU DA VIDA

O que é a Museologia?

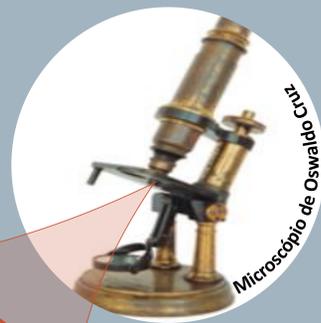
A Museologia é o campo do conhecimento dedicado ao estudo dos Museus e suas coleções.

O Serviço de Museologia é formado por uma equipe de museólogos e historiadores que se voltam para a preservação dos bens culturais realizando um trabalho organizado em 4 etapas interligadas: Documentação, Conservação, Pesquisa e Divulgação.

Uma vez que o Acervo é entendido como fonte de informação, este trabalho desempenha um importante papel social por ser essencial para a preservação da memória e disseminação do conhecimento.



Cora Lima
Centro Educacional Anísio Teixeira
Orientada por Inês Nogueira
Serviço de Museologia
Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz



O Acervo Museológico da Fiocruz

Na Reserva Técnica é onde se encontram acondicionados cerca de 3 mil objetos de ciência e tecnologia em saúde, datados desde o século XIX aos dias de hoje e que são de grande potencial informativo para a história das ciências e da saúde brasileira.

Esse acervo testemunha o percurso da Fiocruz e de pesquisas científicas nos campos da saúde pública e da biomedicina. Ele está sob responsabilidade do Museu da Vida, aos cuidados da equipe do Serviço de Museologia.



ETAPAS DO TRABALHO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO

1. Documentação

Sistematiza o processo de salvaguarda do acervo e organiza, através de registros padronizados, os dados sobre cada um dos itens, facilitando assim a sua função como potencial fonte de informação e a divulgação do conhecimento.

As Fichas de Catalogação são um dos principais instrumentos da Documentação Museológica, pois reúnem um conjunto de informações mais detalhadas sobre a peça. Os dados são primeiramente registrados pelos profissionais que empreendem um contato direto com a peça e depois passam por um processo de digitalização.

| Museu da Vida | | Ficha de catalogação | |
|------------------------------|---|----------------------|-----|
| 1. Número de Inventário: | 1,27213 | 2. Número Antigo: | |
| 3. Data de Entrada: | 0 | | |
| 4. Instituição Proprietária: | FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | | |
| 5. Instituição Detentora: | MUSEU DA VIDA / CASA DE OSWALDO CRUZ | | |
| 6. Nome do Objeto: | BLOCO PRESSURE STANDARD | | |
| 7. Título: | BLOCO PRESSURE STANDARD NO 34750 | | |
| 8. Autor: | ACCOSON | | |
| 9. Número de Classe: | 1 | 10. Subclasse: | 1,2 |
| 11. Localização: | RESERVA TÉCNICA | | |
| 12. Localização Específica: | TERREO | | |
| 13. Fabricante: | ACCOSON | | |
| 14. Origem: | INGLATERRA | | |
| 15. Procedência: | POSTO AVANÇADO DE BAMBUÍ | | |
| 16. Coleção: | BAMBUÍ | | |
| 17. Época: | SÉCULO XX | 18. Data: | |
| 19. Material: | METAL, VÍDRIO, PLÁSTICO (BORRACHA), TINTA | | |

Ficha de Catalogação – Coleção Bambuí

2. Conservação

Determina o conjunto de normas e procedimentos que devem ser levados em conta para garantir o estado de conservação das peças tanto na Reserva Técnica como no espaço de exposição. Nessa área, os profissionais mapeiam todos os possíveis riscos e desenvolvem as regras necessárias e instrumentos adequados à situação e ao trato com o tipo de acervo envolvido.

Devido à variedade dos tipos de materiais que compõe o acervo museológico, estes podem responder de maneiras diferentes aos agentes de degradação presentes no ambiente, por isso é fundamental que as práticas do protocolo de conservação sejam seguidas para dessa forma impedir uma possível degradação à peça.



3. Pesquisa

Promove um levantamento de informações referentes aos itens do acervo e seus diferentes contextos, como os usos dos objetos e a trajetória dos pesquisadores relacionados.

Faz uso de pesquisa arquivística com documentos escritos, registros fotográficos e relatos orais. As informações obtidas por essa investigação são registradas na etapa de Documentação.



4. Divulgação

Concretiza o diálogo do Museu com o público através da realização de atividades culturais, com o intuito de promover reflexões relacionadas à ciência e ao seu patrimônio. Esses eventos, com temática histórico-científica, são trabalhos coletivos e contam com a participação de equipes multidisciplinares. O trabalho de preservação do patrimônio é essencial para relacionar elementos didáticos aos objetos expostos e estes, por sua vez, colaboram com a sensibilização do público para o assunto em questão.

As plataformas online também são um meio de estabelecer uma conexão interativa com o público, oferecendo para o visitante um contato complementar ao presencial no Museu.

